



PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VISITAS

Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VISITAS

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

Índice

1. OBJETIVO	4
2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO.....	4
3. QUE É O CORONAVÍRUS	4
4. PROCEDIMENTO DE VISITAS.....	5
5. NORMAS A CUMPRIR PELOS VISITANTES.....	6
6. PROCEDIMENTO DE COMUNICAÇÃO	7
7. CONCLUSÃO.....	8
8. ANEXOS.....	9

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VISITAS

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

ABREVIATURAS E SIGLAS

DGS – Direção Geral de Saúde

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

MA – Mesa Administrativa

OMS – Organização Mundial Saúde

UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados

UCCIMD – Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração

UCCILD – Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VISITAS

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

A Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 33-C/2020, de 30 de Abril definiu uma estratégia de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à doença, anunciada como gradual, e prevendo um período de 15 dias entre cada fase de desconfinamento, de modo a serem avaliados os impactos das medidas na evolução da pandemia.

O “levantamento gradual das medidas de confinamento conduzirá inevitavelmente a um aumento dos novos casos de infeção com o coronavírus”.

Mesmo tendo os utentes das ERPI e UCCI risco acrescido de maior disseminação da infeção, e estando na linha de muitas preocupações, será necessário o levantamento da proibição das visitas de familiares e pessoas próximas a estes utentes normalizando o seu dia a dia.

1. OBJETIVO

Face à evolução da situação epidemiológica do país, a Direção-Geral da Saúde (DGS) permite que as visitas a Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) e Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) podem ser retomadas, a partir do dia 18 de maio, tendo por base este plano.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

O presente plano de operacionalização das visitas aplica-se a todos os visitantes de utentes, que terão conhecimento atempado do mesmo. O presente plano tem por base a Orientação 11/2020 de 11/05/2020 atualizada a 18/05/2020 da DGS.

Este plano visa garantir o agendamento prévio das visitas de forma, a garantir a utilização adequada do espaço que lhe está alocado, a respetiva higienização entre visitas e a manutenção de distanciamento físico apropriado.

3. QUE É O CORONAVÍRUS

O Coronavírus pertence a uma família de vírus que causam infeções respiratórias. Alguns coronavírus podem causar síndromes respiratórias mais complicadas, como a *Síndrome Respiratória Aguda Grave* que ficou conhecida pela sigla SARS, da síndrome em inglês “SevereAcuteRespiratorySyndrome”.

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VISITAS

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

A nova estirpe de coronavírus, foi descoberta em 31/12/19 após casos registados na China, na cidade de Wuhan; até à data, nunca tinha sido identificado em Humanos. Inicialmente designada de 2019-nCov, foi posteriormente titulada pelo *CoronaVirus Study Group*, como SARS-CoV-2. Rapidamente demonstrou a sua capacidade de transmissão, sendo certa e inevitável a sua propagação global.

4. PROCEDIMENTO DE VISITAS

- A Santa Casa da Misericórdia possui um mapa de agendamento das visitas com obrigatoriedade de marcação prévia (Anexo I), de forma a garantir a utilização adequada do espaço que lhe está alocado, a respetiva higienização entre visitas e a manutenção do distanciamento físico apropriado. Em caso de sobreposição de marcação a SCM fará a gestão de acordo com o estado de cada utente;
- Será preenchido um registo de visitantes, por data, hora, nome, contacto e utente/residente visitado (Anexo II);
- As Visitas e Utentes durante o período da visita, manterão o cumprimento de todas as medidas de distanciamento físico, etiqueta respiratória e higienização das mãos (desinfeção com solução à base de álcool ou lavagem com água e sabão);
- Cada utente só poderá receber a visita de uma pessoa (que será definida pelo responsável do utente), uma vez por semana e será limitado a 30 minutos por forma a garantir a possibilidade de todos os utentes/residentes receberem visitas, sendo que este limite poderá ser ajustado em função da situação epidemiológica local, para tanto a SCMSCD alargou o horário das visitas, que terá o seu início, às 10h10 e o seu terminus 18h05. A UCCI mantém o seu horário de visitas, das 14h30 às 15h30 e das 16h30 às 18h30, cumprindo no entanto, com o determinado de uma visita por semana e por utente.
- Se o visitante tiver sintomas sugestivos de infeção respiratória (febre, tosse, expetoração e/ou falta de ar) não será realiza visita;
- Se o visitante esteve fora do país ou contactou com pessoas que estiveram fora do país nos últimos 14 dias (China, Coreia do Sul, Irão, Singapura, Japão e Itália), não realizará a visita.

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VISITAS

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

5. NORMAS A CUMPRIR PELOS VISITANTES

- Os portões da instituição por medida de proteção encontram-se encerrados. Assim, à chegada às instalações o visitante deverá tocar na betoneira da portaria, sendo visionado por um funcionário que procederá à abertura do portão;
- O visitante antes de entrar nas instalações definidas para efeito de visita (UCC e ERPI) deve de imediato efetuar higienização das mãos: desinfetar com solução à base de álcool, ao dispor à entrada das instalações, desinfeção do calçado e usar máscara cirúrgica e realizar a medição de temperatura que será efetuada pelo funcionário que encaminhar a visita. O visitante deverá trazer consigo os EPI's necessários, proteção de pés e máscara cirúrgica, e em caso que não se verifiquem estes EPI's, são dispensados pela SCM e posteriormente debitados;
- Se o visitante tiver que se deslocar a um quarto (anexo III, IV e V), tem que cumprir com as normas de etiqueta respiratória e higienização das mãos, aguardando que o(a) funcionário(a) desimpeça os corredores para que o visitante não se cruze com utentes ou outros colaboradores. O visitante deve permanecer, apenas e só, no quarto do utente que vai visitar (nos casos de quartos partilhados serão criadas condições de separação física);
- Tanto na ERPI e UCCIMD a visita será feita pela porta exterior mais próxima do quarto a visitar. Na UCCILD a visita será feita pela porta principal desta unidade e pelo o elevador pequeno que será exclusivo para as visitas;
- Quando pretender sair deve tocar à campainha e aguardar que o(a) funcionário(a) vá ao quarto para voltar a desimpedir os corredores para que não ocorram cruzamentos com utentes ou outros colaboradores. À saída deve novamente repetir o procedimento de higienização das mãos (lavar e desinfetar), sair e retirar a máscara colocando-a no contentor que se encontra à entrada da porta;
- Se o visitante não tiver que se deslocar ao quarto deve aguardar nas zonas delineadas para as visitas (anexo III, IV e V), esperar que o utente chegue até ao espaço, cumprindo as regras de etiqueta respiratória e cingindo-se ao utente que vem visitar. À saída deve novamente repetir o procedimento de higienização das mãos (lavar e desinfetar), sair e retirar a máscara colocando-a no contentor que se encontra à entrada da porta;
- A instituição disponibiliza nos pontos de entrada dos visitantes, materiais informativos sobre a correta utilização das máscaras, higienização das mãos e conduta adequada ao período de visitas (<https://covid19.minsaude.pt/materiais-de-divulgacao/>). A Santa Casa garante o cumprimento das regras definidas pela Direção-Geral da Saúde para a contenção da transmissão da COVID-19;

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VISITAS

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

- A Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão acautela que, no momento da primeira visita, os familiares e outros visitantes já tenham conhecimento sobre comportamentos a adotar de forma a reduzir riscos inerentes à situação, previstos neste plano;
- Estão definidos corredores e portas de circulação apenas para as visitas, diferentes dos de utentes e profissionais. (anexo III, IV e V);
- A visita decorre em espaço definido (anexo III, IV e V), amplo e com condições de arejamento ou espaço exterior, não sendo permitidas visitas na sala de convívio dos utentes ou no próprio quarto, exceto nos casos em que o utente se encontra acamado;
- A instituição disponibiliza aos visitantes produtos para higienização das mãos, antes e após o período de visitas;
- Ficará assegurado o distanciamento físico entre os participantes na visita, mantendo, pelo menos, 2 metros entre as pessoas, e identificando, visivelmente, as distâncias sendo obrigatório o uso de máscara. Para verificar o cumprimento desta medida estará sempre à vista um funcionário da instituição.
- A higienização dos espaços entre visitas fica assegurado com desinfeção das superfícies e do chão com produtos específicos para o efeito;
- Aos visitantes está vedada a circulação pela instituição e utilização das instalações sanitárias dos utentes bem como está interdito a entrega de objetos pessoais, géneros alimentares ou outros produtos.

6. PROCEDIMENTO DE COMUNICAÇÃO

Os visitantes que testem positivo a COVID-19 devem informar a autoridade de saúde local, caso tenham visitado a instituição até 48 horas antes do início dos sintomas.

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VISITAS

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

7. CONCLUSÃO

A consulta da Orientação 11/2020 de 11/05/2020 é fundamental, assim como outras normas que possam ser emanadas pela DGS.

A informação disponibilizada deverá estar sujeita a atualização constante via site da DGS ou outras formas de comunicação oficiais.

Será necessária a estreita articulação entre os serviços clínicos e de segurança das instituições e entidades locais de Saúde, ACEs e Saúde Pública.

A divulgação de informação rigorosa e precisa, a vigilância de perto dos casos suspeitos e a correta identificação dos casos de infeção real, permitirão, por certo, o controlo desta nova ameaça.

A implementação deste plano visa acautelar e minimizar o impacto da epidemiologia na situação clínica dos doentes e equipas.

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VISITAS

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

8. ANEXOS

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VISITAS

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

ANEXO I

MAPA AGENDAMENTO DE VISITAS



	10H10 - 10H40	10H45 - 11H15	11H20 - 11H50	14H00 - 14H30	14H35 - 15H05	15H10 - 15H40	15H45 - 16H15	16H20 - 16H55	17H00 - 17H30	17H00 - 17H30	17H55 - 18H05
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											
12											
13											
14											
15											
16											
17											
18											
19											
20											
21											
22											
23											
24											
25											
27											
28											
29											
30											
31											

30 MINUTOS - 1 VISITA POR UTENTE POR SEMANA

5 MINUTOS PARA DESINFETAR

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VISITAS

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

ANEXO III

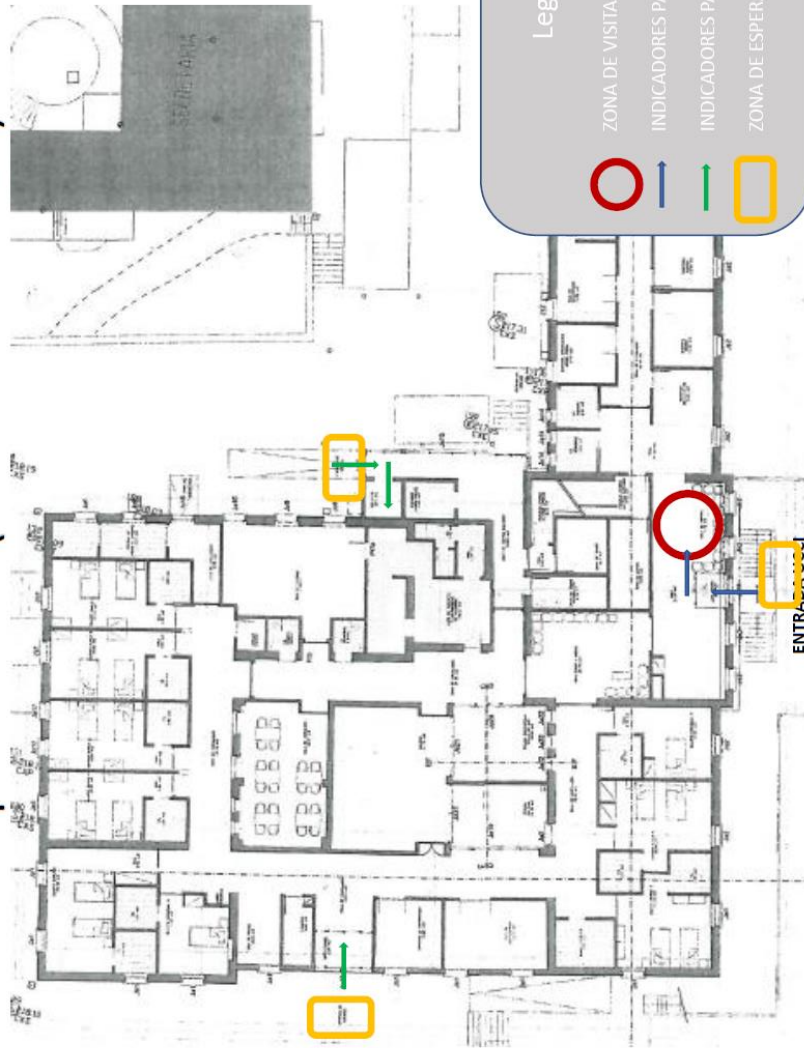
Planta para Visitas (ERPI)



PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VISITAS

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

ANEXO IV Planta para Visitas (UCCIMD E UCCILD)



PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VISITAS

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

ANEXO V Planta para Visitas (UCCLD)



Legenda:

↑
INDICADORES PARA VISITAS DE ACAMADOS

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE VISITAS

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

Santa Comba Dão, 14 de Maio de 2020

A Mesa Administrativa